

036 - INQUÉRITO SOBRE POSSE RESPONSÁVEL NA POPULAÇÃO IDOSA DE ARAÇATUBA SP

- Arthur Araujo Chaves (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Matheus Marussi Ribeiro (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Sílvia Helena Ventoruli Perri (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Marion Burkhardt de Koivisto (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Kátia Denise Saraiva Bresciani (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba) - arthur.vt@hotmail.com

Introdução: O ser humano tem voltado a sua atenção pela busca da qualidade de vida. Neste sentido, o convívio com animais de estimação traz inquestionáveis benefícios, principalmente para os idosos. Questões de posse responsável se mostram intimamente relacionado com o bem-estar animal como também com a saúde e qualidade de vida do proprietário e da comunidade. **Objetivos:** No presente trabalho procurou-se investigar o grau de conhecimento dos idosos sobre posse responsável. **Métodos:** Foram realizadas visitas às residências de idosos na zona urbana do Município de Araçatuba e aplicado um questionário a 80 anciãos. A análise das questões foi realizada pelo método de Análise de Conteúdo e posteriormente foram calculadas as frequências das categorias obtidas. Os resultados caracterizaram a população de animais domésticos por meio da idade, sexo e raça. **Resultados:** A partir da análise estatística descritiva verificou-se que metade dos animais (40/80) eram machos, 65% (52/80) eram sem raça definida e 45,00% (36/80) dos animais não tinham acesso à rua. Quanto à identificação 88,75% (71/80) não possuem identificação na coleira e 37,50% (30/80) dos idosos nunca levaram seu animal ao veterinário. No que diz respeito à imunização 91,25% (73/80) dos animais possuíam vacinação, porém 50,68% (37/80) receberam somente a vacina Anti-rábica. Também foi observado que 70% (56/80) dos animais foram vermifugados onde 75,86% (44/60) dos anciãos não souberam informar o nome do fármaco e 61,40% (35/57) afirmaram vermifugar seu animal somente quando manifestava infestação. Também foi levantado que 69,74% (53/76) dos animais apresentavam ectoparasitas e que em 86,87% (52/60) foi efetuado algum tipo de tratamento. Quanto às medidas de prevenção, os idosos afirmaram que 88,75% (71/80) dos animais não utilizavam coleira repelente. Em relação à reprodução, 94,94% (75/79) dos animais não eram castrados e somente 35% (14/40) dos proprietários tomavam medidas de contracepção. Foi observado que 30% (24/80) dos animais dormiam dentro de casa e que 30% (24/80) dos proprietários efetuavam a limpeza dos quintais semanalmente. Quanto à higiene dos animais 46,25% (37/80) davam banho no seu animal quando necessário, enquanto 3,75% (3/80) nunca deram banho em seus animais. **Conclusão:** Pelos resultados obtidos pudemos verificar a carência de conhecimento desta classe da população sobre a posse responsável em animais de estimação e a necessidade contínua de campanhas de esclarecimento abordando os aspectos fundamentais.